

Programa de Pós-Graduação em História Social — PPGHIS/UFRJ — 2025.1

Profa.: Clarissa Mattos

Horário: Segundas-feiras; 14h-17h.

História da epistemologia e da ciência: a historicidade da teoria do conhecimento

Ementa: O curso abordará a transformação e a historicidade de uma série de pressupostos, categorias, perspectivas e valores epistêmicos na teoria e na produção do conhecimento no Ocidente, com ênfase na modernidade europeia. Explorar-se-á as maneiras pelas quais o discurso da ciência moderna foi elaborado e estabelecido como hegemônico — apropriando-se e, muitas vezes, condenando diversas práticas e formas de saber que rivalizavam com ele. Pretende-se, nesse sentido, examinar de que modo esse discurso inventa seu lugar e sua legitimidade no mundo social entre os séculos XV e XIX, concedendo uma dignidade cada vez mais proeminente às categorias de experiência e de experimento, à medida que oculta algumas faculdades que concorrem para a produção de seu conhecimento, como as sensações, os afetos, a imaginação e a subjetividade.

Bibliografia principal

Unidade I: Perspectivas teórico-metodológicas da história da epistemologia e da ciência

Daston, Lorraine; Galison, Peter. *Objectivity*. Nova York: Zone Books, 2007.

Margulys, Lynn. *Planeta simbiótico: um novo olhar para a evolução*. Rio de Janeiro: Ed. Dantes, 2024.

Blumenberg, Hans. *Teoria da Não Conceitualidade*. Tradução de L Costa Lima. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

Haraway, Donna. *A Reinvenção da natureza: Símios, ciborgues e mulheres*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2023.

Unidade II: A vida longa do aristotelismo: física, cosmologia e corpo no mundo antigo grego e sua difusão

Rossi, Paolo. “Premissa”; “Obstáculos”. In: _____. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Bauru: EDUSC, 2001.

Aubenque, Pierre. “Introdução: a ciência sem nome”; “Física e ontologia ou a realidade da filosofia”. In: _____. *O problema do ser em Aristóteles: ensaio sobre a problemática aristotélica*. São Paulo: Paulus Editora, 2012. [p. 29-69; p. 383-448]

Laqueur, Thomas. “Da linguagem e da carne”. In: _____. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Tradução de Vera Whately. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001. [pp. 13-41]

Unidade III: O nascimento do discurso científico moderno: a afirmação do empirismo e a constituição de um lugar social

Cassirer, Ernst. “Nicolau de Cusa”. In: _____. *Indivíduo e cosmos na filosofia do Renascimento*. São Paulo: Editora WMH Martins Fontes, 2001.

Koyré, Alexandre. “Prefácio”; “Introdução”; “O céu e os céus: Nicolau de Cusa e Marcelo Palingenius”; “A nova astronomia e a nova metafísica: Copérnico, Thomas Digges, Giordano Bruno e William Gilbert”. In: _____. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1986.

Kuhn, Thomas. *A Revolução Copernicana: A Astronomia Planetária no Desenvolvimento do Pensamento Ocidental*. Lisboa: Edições 70, 2017.

Biagioli, Mario. “Prologue: Court Culture and the Legitimation of Science”; “Epilogue: From Patronage to Academies: A Hypothesis”. In: _____. *The practice of science in the culture of absolutism*. Chicago, IL and London: The University of Chicago Press, 1994. [pp. 1-11; 353-363]

Descartes, René. *Discurso do método*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Unidade IV: A conquista do mundo da experiência: o impacto newtoniano e seus desdobramentos

Blumenberg, Hans. “Autoconservação e inércia: Para a constituição da racionalidade moderna”. Tradução de Luiz Costa Lima. *Viso - Cadernos de Estética Aplicada*, 6(12), 1-43.

Chauí, Marilena. “Laços do desejo”. In: NOVAES, Adauto (org.). *O desejo*. São Paulo: Companhia das Letras; Rio de Janeiro: Funarte, 1990. [pp. 19-66]

Prigogine, Ilya.; Stengers, Isabelle. “Livro I: a miragem do universal: a ciência clássica”. In: _____. *A nova aliança: metamorfose da ciência*. Brasília: Universidade de Brasília, 1991.

- Holmes, Richard. “Dr Frankenstein and the Soul”. In: _____. *The Age of Wonder: How the Romantic Generation Discovered the Beauty and Terror of Science*. New York: Pantheon Books, 2008.
- Thuillier, Pierre. “Ciência e Subjetividade: o Caso Einstein”. In: _____. *De Arquimedes a Einstein: a face oculta da invenção científica*. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1994. [p. 225-249]

Bibliografia complementar

- Festugière, André-Jean. La doctrine du plaisir des premiers sages à Épicure. *Revue de sciences philosophiques et théologiques*, v. 25, n. 2, pp. 233-268, 1936.
- Haraway, Donna. *Ficar com o problema: fazer parentes no chthluceno*. N-1 Edições, 2023.
- Koyré, Alexandre. “Aristotelismo e Platonismo na Filosofia da Idade Média”. In: _____. *Estudos de História do Pensamento Científico*. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária; Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982. [pp. 22-45]
- Mayr, Ernst. *O desenvolvimento do pensamento biológico: diversidade, evolução e herança*. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1998.